

Informação estatística na internet: uma avaliação comparativa de *sites* no Brasil¹

Eliane Kiyomi Ohy*
Paulo de Martino Jannuzzi**

Resumo

A Internet tem sido como uma ferramenta poderosa para instituições estatísticas divulgarem e disseminarem informações e dados a um número maior de pessoas, quebrando barreiras físicas de tempo e espaço, divulgando sua imagem, serviços e produtos, permitindo ao usuário customizar sua demanda de informação tabular. Este trabalho trata, pois, da avaliação de *sites* dos principais institutos de estatísticas no Brasil, com o objetivo de realizar uma análise do conteúdo/*design* informacional e os mecanismos de distribuição e recuperação de informações nas páginas da *web*. A amostra analisada contemplou as principais agências estaduais de estatísticas - CIDE, FEE, IPARDES, SEADE e SEI-, além do IBGE, agência coordenadora do Sistema Estatístico Nacional. Através da revisão de literatura, foram adotados e definidos os critérios de Identificação, Uso e Layout utilizados na avaliação das *home-pages* dessas agências. Constatou-se que há recursos interessantes implementados em várias páginas das agências, mas que há necessidade de algum tipo de estruturação e padronização para potencializar o acesso e uso das informações estatísticas lá depositadas.

Palavras-chave: avaliação de *sites*, informação estatística, internet.

Abstract

New Internet has been a very powerful tool for statistical agencies to disseminate their information and data to a large public, breaking time and space barriers, to communicate their portfolios, services and products. This paper deals with the site evaluation of the main statistical agencies in Brazil, aiming to analyze the content/*design* and information retrieval tools in the home-pages. The sample covered the main state agencies of statisticians- CIDE, FEE, IPARDES, SEADE, SEI- and also IBGE. Through the literature, we adopted and defined the evaluation criteria, concerning Identification, Use and Layout. We concluded that there are very interesting features implemented on the agencies home-pages, but its important to look for some kind of customization of their site to allow better access and use of their statistical information.

Key words: sites evaluation, statistical information, internet.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo presencia uma nova era na produção e disseminação da informação. O conhecimento humano vem se propagando de forma extraordinária, provocando uma avalanche de infor-

mações e conseqüente explosão documentária. Paralelamente, a tecnologia tem evoluído de forma também muito rápida, garantindo novos espaços de disseminação e de suporte informacional. Através da Internet as pessoas têm acessado, de forma cada vez mais rápida e livre, repertórios de informação so-

¹ Este trabalho sistematiza parte de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para conclusão do Bacharelado em Ciência da Informação na PUC-Campinas em 2004.

* Bacharel em Ciência da Informação pela PUC-Campinas. elianeohy@yahoo.com.br

** Doutor em Demografia pela UNICAMP, Mestre em Administração Pública pela EAESP/FGV, Professor associado da ENCE/IBGE e colaborador da PUC-Campinas, Pesquisador CNPq no projeto Informação estatística no ciclo de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas no Brasil (Proc. 307101/2004-5). pjannuzzi@ibge.gov.br

bre os mais variados assuntos, desde a última inovação científica aos documentos básicos das várias religiões, do esporte à literatura, dos relatos de experiências individuais às informações estatísticas sobre países e populações.

Contudo, o volume de informação que vêm sendo incorporado diariamente na Internet, muitas vezes de forma pouco otimizada, têm criado dificuldades na recuperação de informações mais específicas, mesmo aquelas com elevado grau de estruturação como as informações estatísticas, tipo que particularmente interessa a esse trabalho. Como se sabe, as informações estatísticas são de extrema importância para o planejamento e formulação de políticas públicas e acompanhamento societal do esforço governamental (SENRA 2001, JANNUZZI, 1998). Assim, para que um técnico do setor público ou cidadão comum possam fazer uso efetivo e inteligente dessas informações, é necessário que os órgãos provedores e disseminadores de informações estatísticas procurem desenvolver interfaces eficientes de acesso às mesmas.

Procurando contribuir para aprimoramento dessas interfaces, este trabalho traz uma avaliação do design, conteúdo informacional, facilidades de consulta e outras características das páginas das principais agências produtoras e disseminadoras de estatísticas no Brasil, a partir de critérios objetivos sistematizados na literatura. A amostra de instituições pesquisadas contempla o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE/SP), Fundação Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (ÇIDE/RJ), Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI/BA), Fundação de Economia e Estatística (FEE/RS) e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES/PR). Essas agências públicas de estatísticas foram selecionadas conforme critérios de importância das mesmas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (JANNUZZI; GRACIOSO, 2002).

Esse trabalho está estruturado em três seções: primeiramente sistematiza-se uma revisão bibliográfica acerca da Informação Estatística e Internet; depois, apresenta-se o instrumento de avaliação dos sites; por fim, apresenta-se a avaliação propriamente dita.

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA E A INTERNET

As informações estatísticas são de extrema importância para o planejamento e formulação de políticas públicas e acompanhamento societal do esforço governamental. Assim, para que um técnico do setor público ou cidadão comum possam fazer uso efetivo e inteligente dessas informações, é necessário que os órgãos provedores e disseminadores de informações estatísticas procurem desenvolver interfaces eficientes de acesso às mesmas

A importância que a informação assumiu na atualidade, nos remete a questões sobre a sua natureza, seu conceito e os benefícios que podem trazer ao cidadão e no seu relacionamento com o mundo em que vive. A informação quando assimilada de forma adequada, gera o conhecimento, modificando o estoque mental de informações do indivíduo trazendo benefícios ao seu desenvolvimento e da sociedade em que ele vive (BARRETO, 1994, p. 3).

Um tipo particular de informação em que se pode constatar o impacto social desse processo de assimilação é a informação estatística. O núcleo central da Estatística é o dado experimental ou informação estatística, que pode ser descrito como o resultado da observação, registro ou medição dos eventos que afetam pessoas e/ou instituições.

Na definição de Porcaro (2001, p.2):

Considera-se que as estatísticas são representações numéricas da realidade a qual buscam mensurar. Em seu processo de construção, apóiam-se em interpretações teóricas que modelam aspectos da realidade e passam a criar seus próprios modelos de interpretações do real. As estatísticas que buscam apreender a realidade social guardam, pois em sua configuração numérica, uma certa visão de mundo, o que as restringe ao contexto que as referencia.

Guizzardi Filho e Conti (2001, p. 45) acrescentam:

Produzir estatísticas significa compartimentar o mundo, dividi-lo em categorias que o tornem compreensível, pelo menos a partir do ponto de vista dos especialistas que definem, por exemplo, a metodologia de uma determinada pesquisa, cujos resultados deverão espelhar os aspectos da realidade que se procura caracterizar.

O núcleo central da Estatística é o dado experimental ou informação estatística, que pode ser descrito como o resultado da observação, registro ou medição dos eventos que afetam pessoas e/ou instituições. Segundo Souza (1997, p. 204) a informação estatística deve atender as condições de privacidade, individualidade e confidencialidade, onde a coleta de dados deve ser acompanhada da exposição de seus objetivos, formas de utilização e benefícios públicos que se deseja alcançar. Uma outra condição a ser respeitada, conforme esse mesmo autor, é a qualidade da informação. Outra condição fundamental é a atualidade das informações, pois é necessário conhecer o ambiente e a situação atual de qualquer que seja o segmento consultado. Também é importante a padronização dos critérios na busca de informações estatísticas. A manutenção da periodicidade seja decenal, quinzenal, anual ou trimestral, é também condição de extrema importância para se realizar comparações e/ou séries históricas.

Até meados dos anos 90, o principal veículo de disseminação de informações estatísticas utilizado pelas principais agências estatísticas do país era a publicação impressa dos Anuários Estatísticos. A cada ano esses anuários eram ampliados em número de páginas, para atender às necessidades desse tipo de informação de seus diversos usuários. A partir de determinado momento, com os custos crescentes de produção, houve a necessidade de realizar um redimensionamento dessas publicações/relatórios, passando a limitar o detalhamento espacial das informações ou da própria temática a ser coberta. Foi possível contornar esse problema, com o surgimento de outras tecnologias de armazenamento de informações como o CD-ROM, dando um novo suporte físico aos Anuários além do papel. Sem dúvida, o advento do CD-ROM e o da Internet foi a tábua de salvação das agências estatísticas para a disponibilização dos dados estatísticos em volume e rapidez jamais praticados, além de franquear ao usuário a possibilidade de produzir tabelas customizadas, adequadas

às suas necessidades de detalhamento temático e temporal (JANNUZZI; GRACIOSO, 2002). Como observa Gracioso (2002, p.15):

A informação estatística, agora facilmente acessível através da Internet, deixou de figurar apenas nos diagnósticos e relatórios governamentais, ganhando um papel mais relevante nas arenas de discussão político-social da sociedade brasileira, na avaliação dos avanços ou retrocessos nas condições de vida da população, no apontamento da eficácia ou ineficácia das políticas públicas ou na defesa técnica quanto às prioridades sociais a atender.

Lara *et al.* (2002, p. 87) acrescentam:

A informação estatística, agora facilmente acessível através da Internet, deixou de figurar apenas nos diagnósticos e relatórios governamentais, ganhando um papel mais relevante nas arenas de discussão político-social da sociedade brasileira, na avaliação dos avanços ou retrocessos nas condições de vida da população, no apontamento da eficácia ou ineficácia das políticas públicas ou na defesa técnica quanto às prioridades sociais a atender.

O advento do CD-ROM e o da Internet foi a tábua de salvação das agências estatísticas para a disponibilização dos dados estatísticos em volume e rapidez jamais praticados, além de franquear ao usuário a possibilidade de produzir tabelas customizadas, adequadas às suas necessidades de detalhamento temático e temporal

Portanto, a informação estatística constitui atualmente um dos mais importantes bens públicos. Quando estas informações estatísticas estão disponíveis, transmitem a idéia de direito de todos, proporcionando que a sociedade aprenda e se conscientize da complexa e contraditória realidade sócio-econômica, para então transformá-la, possibilitando melhores oportunidades de negócios e bem estar social (SOUZA, 1997, p. 203).

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE SITES

Do ponto de vista terminológico, *Site* significa um conjunto de documentos inter-relacionados, dispostos na web em um endereço específico. A página principal e inicial de um *site* na WWW é denominada *home-page*. Porém, no Brasil, a expressão *home-page* passou a designar o *site* em si. Geralmente, nesta página inicial, contém as principais opções de

acesso ao site, por meio de menus de links ou botões que permitem a navegação (STRAIOTO, 2002, p.13).

Diante de vasta variedade de base de dados, sites e outros serviços disponíveis na Internet, tornou-se importante projetar interfaces que ajudem os usuários a consultar as fontes e serviços de informação disponíveis na rede, pois a apresentação das informações em um site deve estar organizada para possibilitar o uso eficiente de seus recursos, ao mesmo tempo que essas mesmas informações e recursos disponíveis sejam agradáveis e de fácil compreensão aos olhos do usuário.

Para ampliar o universo de informações disponíveis na Internet e promover diferentes formas de acesso, é necessário que se crie interfaces estruturalmente organizadas de seus dados e informações institucionais disponíveis da melhor maneira possível, como já alertava Lara (1998, p. 100).

No trabalho de Ohira, Schenkel e Silveira (2003, p. 8) também se alerta para a importância de criação de sites de qualidade, com conteúdos relevantes e que realmente atendam aos interesses e necessidades de seus visitantes, são detalhes a serem considerados diante da amplitude e diversidade de sites existentes na Internet.

A consulta à literatura na área não revela a existência de um padrão único e consensual para análise e avaliação de sites (vide Quadro 1). Porém constata-se que nos trabalhos há alguns parâmetros que serviram de suporte para a construção de um modelo de avaliação, passível de aplicação para análise de sites das principais agências públicas de estatísticas no Brasil.

Os parâmetros de avaliação foram, pois, organizados na forma de 3 critérios gerais – Identificação, Uso e Layout – desdobrados em com 28 itens (Quadro 2). O critério Identificação diz respeito a informações detalhadas da pessoa jurídica ou física responsável pelo site, de modo que a identifique plenamente tais como nome das agências (título do site), endereço, telefone, fax, e-mail, horário de atendimento. A avaliação quanto ao Uso refere-se aos recursos/ferramentas que um site pode utilizar para facilitar a navegação/exploração do conteúdo do mesmo tais como Mecanismo de busca, Mapa do site, Glossário, Download/Impressão (se as informações disponíveis no site estão disponíveis para essas duas opções), Versão do site em outra língua (se há opção de consultar o site em outra língua), Ajuda/suporte ao usuário, Links externos (se os links remetem à informações de outros sites ou somente do próprio site); Loja Virtual, Quadro de notícias, Quadro

Quadro 1 Modelos de avaliação de sites

Proposta de quesitos de Barboza et al (2000) para avaliar sites governamentais na área de ciência e tecnologia:	Proposta de quesitos de Tomaél et al (2000 e 2001) para avaliar fontes de informação na Internet de Instituições de Ensino Superior.
<ul style="list-style-type: none"> • Abrangência e propósito: verifica a amplitude e/ou limitação da fonte da informação, sua profundidade e nível de detalhe; • Conteúdo: avalia a apresentação da informação no site; • Planejamento visual/gráfico (webdesign): verifica letra, tipo, tamanho, disposição, ícones, harmonia, etc. • Funcionalidade: interface e quesitos de navegabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações cadastrais: dados detalhados da pessoa jurídica ou física responsável pelo site de forma a identificá-la plenamente; • Consistências das informações: detalhamento e completudeza das informações que fornecem; • Confiabilidade das informações: investiga a autoridade ou responsabilidade do produtor da fonte; • Adequação da fonte: tipo de linguagem utilizada e coerência com os objetivos propostos; • Links: internos e externos, observa se estes recursos complementam as informações e se são constantemente revisados; • Facilidade de uso: facilidade para explorar/navegar o site; • Lay-out: mídias utilizadas; • Restrições percebidas: situações que ocorrem durante o acesso ao site que podem restringir ou desestimular o uso de uma fonte de informação; • Suporte ao usuário: elementos que fornecem auxílio aos usuários; • Outras informações percebidas.
<p>Proposta de quesitos de Furquim (2003) em seu estudo de avaliação de sites centrado no usuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo: utilidade da informação, confiabilidade da informação, atualidade da informação, comodidade para encontrar a informação; • Estrutura: facilidade de entendimento da estrutura do site web, facilidade de localização da informação desejada, ausência de textos longos; • Aparência: efeito visual agradável, impressão satisfatória das telas, inibição de figuras sem perda da funcionalidade, utilização não excessiva de ilustração e efeitos visuais; • Links: coerência dos links, inexistência de links quebrados; • Uso: facilidade de uso, tempo de resposta, existência de mapa do site, facilidade de navegação; • Pesquisa: existência de mecanismo de "busca no site", efetividade do mecanismo de busca. 	

Quadro 2 Modelo para avaliação dos sites de agências de estatística

Critério	Definição	Atributos de Avaliação
Identificação	Dados detalhados da instituição responsável pelo site de forma a identificá-la plenamente.	e-mail do site; endereço da instituição; título da fonte;
Uso	Recursos/ferramentas que um site pode utilizar para facilitar a navegação/exploração do conteúdo de um site	Mecanismo de busca no site; Ajuda/suporte ao usuário; Consulta em outras línguas; Tecnologia utilizada.
Layout	Planejamento gráfico/visual do site, cores, o tamanho das letras, harmonia dos recursos	Tipos de imagens (movimento, som, etc); Coerência na utilização de padrões (tamanho e cor das letras, por exemplo); Design do Menu; Recursos disponíveis; Efeito visual agradável; Integração dos elementos

de destaques; Quadro de eventos; Quadro de indicadores, Consulta à base de dados, Acesso livre ou restrito a essas bases de dados, Contador de acesso ou número de visitantes do site. Quanto ao critério Layout, avalia-se o planejamento gráfico/visual do site, verifica-se se o design do site facilita a recuperação da informação, se as cores, o tamanho das letras, são agradáveis, se as mídias utilizadas (e o uso de imagens) ajudam na composição do site, ou seja se todos esses recursos estão em harmonia entre si e ajudem na exploração de informações presentes no site. Assim, são analisados neste critério os seguintes itens: Desenho harmônico (se causa uma boa impressão à primeira vista), Imagens (se contribuem ou não para a navegação, se as imagens são fixas, em movimentos ou as duas opções), o Tamanho e tipo de letras (se são legíveis), o Design dos menus/canais (se são de fácil compreensão) e a Integração dos elementos (se há sintonia entre eles).

Naturalmente, embora se tenha feito um esforço de objetivação da análise dos parâmetros, alguns dos quesitos de avaliação permaneceram mais sujeitos à subjetividade do observador como a "harmonia de cores" ou "efeito visual".

ANÁLISE DOS SITES SEGUNDO OS CRITÉRIOS PROPOSTOS

Com base no instrumento de avaliação proposto, passou-se então à análise das home-pages das agências públicas de estatística, selecionadas, como já observado, entre as mais consultadas (Quadro 3). Os resultados da avaliação são apresentados

na Tabela 1 e referem-se à formatação então existente nos primeiros dias de setembro de 2004.

Com relação à página da Fundação CIDE, verificou-se que, aparentemente, no critério de Identificação, a home-page dessa agência, deixa um pouco a desejar, já que notou-se apenas o título do site facilmente visível, mas informações como endereço, telefone, e-mail não são identificados. No critério Uso, esse site aparentemente não possui algumas ferramentas que facilitem a navegação no mesmo como, por exemplo, um ícone de Mapa do site. Quanto ao Layout o site é harmônico, com menus/canais visíveis, com imagens e recursos parentemente em sintonia, tornando-o uma home-page agradável.

Avaliando o site da FEE verificou-se que quanto à Identificação, ele atende a maioria dos itens a serem analisados. No critério Uso, o site também parece obedecer positivamente os itens que avaliados. No critério Layout, mesmo sendo uma página longa, o site dessa agência é bem elaborado, utilizando poucas cores, com seus canais e produtos/serviços evidentes de fácil identificação e compreensão, com utilização de poucas imagens, garantindo que o site não fique sobrecarregado.

A avaliação do site do IBGE revela que, quanto ao critério de Identificação, como no site do CIDE, apenas o título da agência é evidente, enquanto que outros itens desse critério aparentemente não estão evidentes. No critério de Uso, parece inicialmente de fácil utilização, com disposição de vários canais e recursos que facilitam a navegação no site. No critério Layout, apesar de estarem disponíveis vários ícones, imagens e informações, não chega a ser tão sobrecarregado.

Quadro 3
Página inicial dos sites das agências estatísticas selecionadas

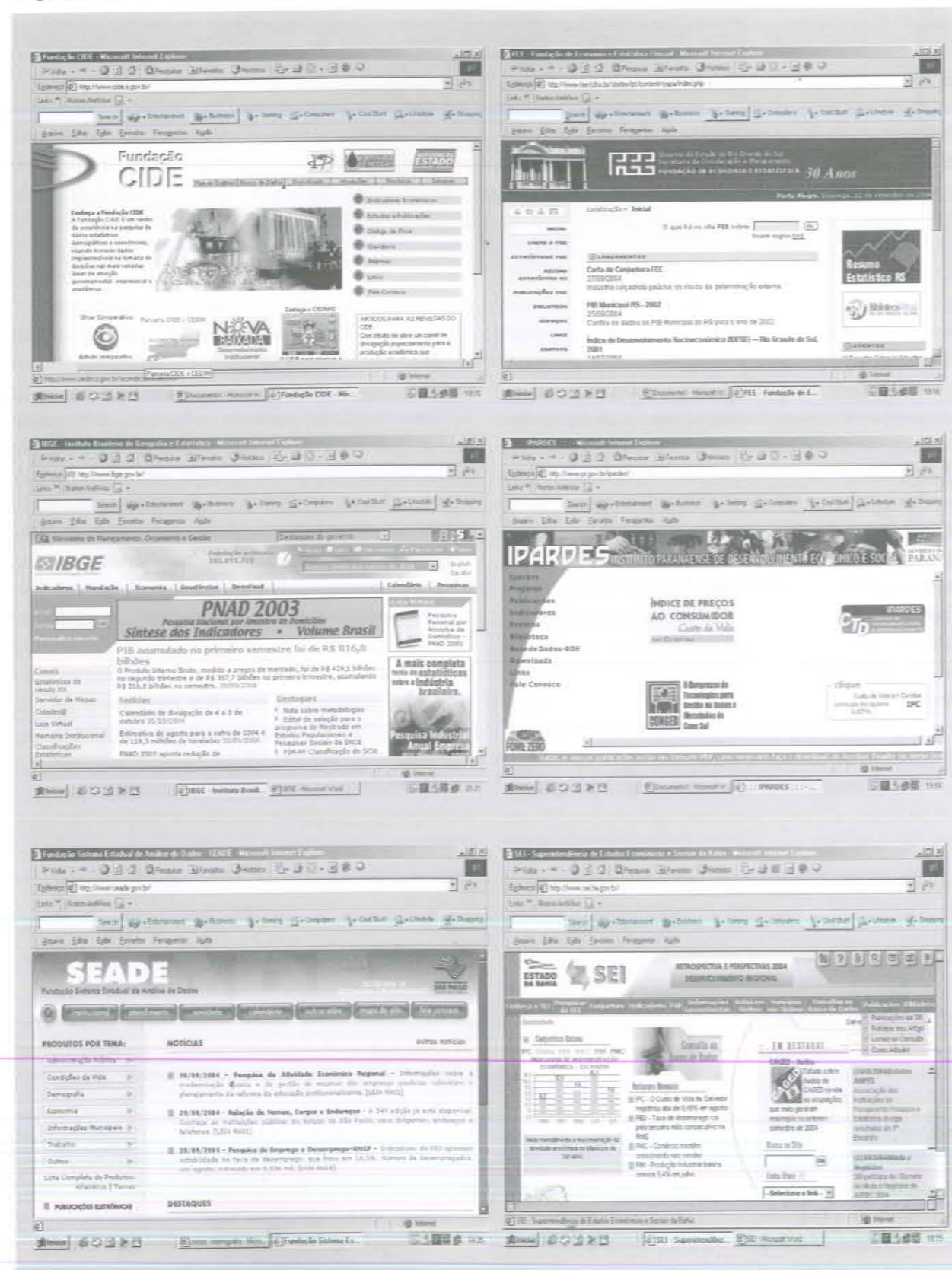


Tabela 1
Avaliação dos sites das agências estatísticas segundo os critérios

CRITÉRIOS	CIDE	FEE	IBGE	IPARDES	SEADE	SEI
IDENTIFICAÇÃO						
O título do site	F	F	F	F	F	F
Endereço	dif	F	lcn	Dif	F	F
Telefone	dif	F	lcn	Dif	F	F
Fax	dif	F	lcn	Dif	F	F
E-mail	dif	F	lcn	lcn	F	lcn
Horário de atendimento	Ø	Ø	Ø	Dif	lcn	Ø
USO						
Mecanismo de busca	Ø	F	F	Ø	Ø	F
Mapa do site	Ø	F	F	Ø	F	F
Glossário	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Download/Impressão (de informações)	lcn	F	F	lcn	lcn	lcn
Versão do site em outra Língua	sim	sim	sim	não	não	não
Ajuda/suporte ao usuário	F	F	F	F	F	F
Links Externos	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Links de retorno e/ou avanço	Ø	Ø	Ø	lcn	Ø	F
Loja Virtual	lcn	lcn	F	Ø	F	lcn
Quadro de Notícias	Ø	Ø	F	Ø	F	F
Quadro de Destaques	Ø	F	F	Ø	F	F
Quadro de Eventos	lcn	F	Ø	F	Ø	F
Quadro de Indicadores	lcn	dif	F	lcn	dif	F
Consulta à Base de Dados	F	Ø	lcn	F	Ø	F
O seu uso é de livre acesso	sim	não	Sim	não	não	sim
Contador de Acesso ou Número de Visitantes	F	Ø	Dif	Ø	dif	Ø
LAY-OUT						
Desenho em harmonia?	sim	Sim	Sim	não	sim	sim
Imagens contribuem na navegação?	sim	Sim	Sim	não	sim	sim
Imagens são Fixas, em Movimento ou Ambos?	ambos	ambos	ambos	ambos	ambos	ambos
Tamanho e tipo de Letra são legíveis?	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Design do menu/canais do site é de fácil compreensão? Facilita na recuperação de informações?	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Existe integração entre os elementos do site?	sim	sim	sim	sim	sim	sim

Legenda:
F = item facilmente encontrado na home-page
lcn= item facilmente identificado em ícones apontados nas home-pages
dif = informação presente no site, porém houve dificuldade em encontrá-la
Ø = informação não localizada no site

Aparentemente esses recursos facilitam a recuperação de informações.

A análise do site do IPARDES mostra que, no critério de Identificação, também é deixado evidente somente o título da agência. Já em relação ao critério de Uso, aparentemente com um menu de canais bem simples, não apresenta a maioria dos itens que são analisados nesse critério. No critério *Layout*, apesar do site ser simples, com pouco emprego de menus por exemplo, o uso excessivo de imagens torna o *design* carregado.

Quanto à página do SEADE, no critério de Identificação, fica extremamente evidente todos os itens analisados na própria *home-page*. No critério de Uso, aparentemente atende a apenas alguns itens analisados nesse critério. Já no critério *Layout*, o site demonstra sintonia/harmonia entre a disponibilização/distribuição das informações e mídias utilizadas.

No que diz respeito à página da SEI, no critério de Identificação, inicialmente atende a maioria dos itens analisados. No critério Uso, apresenta, em análise preliminar, a maioria dos itens a serem verificados, muitos deles representados por símbolos. No critério *Layout*, atende aos itens analisados, com suas mídias em harmonia, informações bem distribuídas e fácil compreensão.

Sintetizando os resultados da avaliação quanto ao critério de Identificação (Tabela 2),² somente a instituição do SEADE apresenta de forma positiva os 6 itens, ou seja atende à todos os itens relativos a esse critério, identificando portanto de maneira clara

a sua Instituição. Já no site da Instituição CIDE foi localizado rapidamente ou de maneira fácil somente um item nesse critério, dificultando ao visitante a localização de informações fundamentais para a identificação da Instituição como, por exemplo, o endereço da mesma. Outra instituição que teve um saldo negativo nesse critério foi o IPARDES, atendendo somente 2 itens dos 6 analisados. As outras instituições (FEE, IBGE e SEI), apresentaram de forma positiva os itens avaliados, atendendo a 5 itens dos propostos. Observou-se nesse critério que as instituições não se preocupam com item "Horário de Atendimento" identificado de forma clara somente no SEADE e no site do IPARDES (que, no entanto, não disponibiliza essa informação de modo muito claro).

No critério Uso, com 16 itens analisados (Tabela 3), verificou-se que o site da SEI atende, de forma clara e positiva, 13 dos itens, seguido do IBGE, com 12 itens atendidos. As instituições CIDE e FEE apresentam seus sites com 10 e 9 itens respectivamente, facilmente identificados. IPARDES e SEADE corresponderam de forma positiva somente a 7 itens, tornando a navegabilidade/exploração em seus sites um pouco mais complicada e menos eficiente em relação aos outros. Observou-se nesse critério que nenhum dos sites analisados possuem o item "Glossário". Já o item "Ajuda/Suporte ao usuário", um canal de comunicação da instituição com seus usuários/visitantes, foi identificada facilmente em todos os sites analisados. Há, pois, em teses, preocupação das instituições em atender, solucionar dúvidas, pro-

Tabela 2
Síntese da avaliação do critério Identificação

IDENTIFICAÇÃO	CIDE	FEE	IBGE	IPARDES	SEADE	SEI
O título do site	+	+	+	+	+	+
Endereço	-	+	+	-	+	+
Telefone	-	+	+	-	+	+
Fax	-	+	+	-	+	+
E-mail	-	+	+	+	+	+
Horário de atendimento	-	-	-	-	+	-
Saldo (06 itens verificados)	1 (+)	5 (+)	5 (+)	2 (+)	6 (+)	5 (+)

² Como recurso de síntese fez-se uma atribuição de pontuação + (positiva) e - (negativa) aos itens/critérios verificados. Foi atribuída a pontuação + nos itens que receberam F (item facilmente encontrado na *home-page*), ICN (item facilmente identificado em ícones apontados nas *home-pages*) e SIM (para as respostas que exigiam como resposta sim ou

não) e pontuação - para os itens que receberam DIF (informação presente no site, porém houve dificuldade em encontrá-la), Ø (informação não localizada no site) e NÃO (para as respostas que exigiam como resposta sim ou não).

Tabela 3
Síntese dos resultados do critério Uso

USO	CIDE	FEE	IBGE	IPARDES	SEADE	SEI
Mecanismo de busca	-	+	+	-	-	+
Mapa do site	-	+	+	-	+	+
Glossário	-	-	-	-	-	-
Download/Impressão (de informações)	+	+	+	+	+	+
Versão do site em outra Língua	-	+	+	-	-	-
Ajuda/suporte ao usuário	+	+	+	+	+	+
Links Externos	+	+	+	+	+	+
Links de retorno e/ou avanço	+	-	-	+	-	+
Loja Virtual	+	+	+	-	+	+
Quadro de Notícias	-	-	+	-	+	+
Quadro de Destaques	-	+	+	-	+	+
Quadro de Eventos	+	+	-	+	-	+
Quadro de Indicadores	+	-	+	+	-	+
Consulta à Base de Dados	+	-	+	+	-	+
O seu uso é de livre acesso	+	-	+	-	-	+
Contador de Acesso ou Número de Visitantes	+	-	-	-	-	-
Saldo (16 itens verificados)	10(+)	9 (+)	12 (+)	7 (+)	7 (+)	13 (+)

porcionar críticas, levantar sugestões dos usuários que visitam seus sites e poderem através desse canal melhorar seus serviços e produtos, incluídos nesse contexto a disponibilização das informações estatísticas que produzem ao consumidor que necessita dela.

Com relação ao critério *Layout* (Tabela 4), observou-se que somente o site da instituição IPARDES não correspondeu a totalidade de avaliação positiva nos 6 itens dos propostos. Na avaliação aqui proposta o desenho do site não está em harmonia, com suas imagens dificultando a recuperação da informação, a utilização de imagens fixas e em movimentos não atrapalha a recuperação da informação, o que dificulta é o uso em excesso de imagens (ocupa a maior parte da *home-page*), pois somente quem tem familiaridade com os produtos que a IPARDES oferece, pode compreender as imagens exibidas na

home-page dessa instituição. Já os sites das outras instituições corresponderam positivamente a todos os itens analisados.

No Gráfico 1 sintetiza-se a avaliação geral dos sites, no qual despontam, em termos de pontuação positiva os sites da SEI e do IBGE, com 82% e 71% de avaliação positiva no conjunto de 28 parâmetros analisados. No Quadro 4 sistematiza-se a avaliação

Gráfico 1
Pontuação geral dos sites



Tabela 4
Síntese dos resultados do critério Layout

LAYOUT	CIDE	FEE	IBGE	IPARDES	SEADE	SEI
Desenho em harmonia?	+	+	+	-	+	+
Imagens contribuem na navegação?	+	+	+	-	+	+
Imagens são Fixas, em Movimento ou Ambos?	+	+	+	+	+	+
Tamanho e tipo de Letra são legíveis?	+	+	+	+	+	+
Design do menu/canais do site é de fácil compreensão? Facilita na recuperação de informações?	+	+	+	+	+	+
Existe integração entre os elementos do site?	+	+	+	+	+	+
Saldo (06 itens verificados)	6 (+)	6 (+)	6 (+)	4 (+)	6 (+)	6 (+)

geral para cada um dos sites analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Internet surgiu como um canal de comunicação, oferecendo inúmeros recursos que podem ser explorados no sentido de dar acesso à imensa quantidade de informações e documentos armazenados nas instituições públicas e privadas. Para as agências públicas de estatísticas a Internet serviu com uma alternativa de divulgação e disseminação das informações estatísticas que produzem para um número maior de usuários, possibilitando atingir novos visitantes, facilitando barreiras físicas e geográficas para acesso à essas informações, produtos e serviços oferecidos por essas instituições. Assim, *home-pages* são desenvolvidas por essas instituições para divulgar a sua imagem, seus serviços e produtos e mudar também seu padrão de relacionamento com o público.

Assim como observado na literatura, não existe

um padrão de criação para as *home-pages*, assim também como não há um padrão para avaliar os sites, independentemente de sua natureza ou área de atuação. No presente estudo, adotou-se critérios adaptados e baseados na escassa literatura nacional sobre o tema.

Os resultados obtidos nesse estudo demonstram a não existência de um padrão seguido por parte das agências estatísticas. Alguns sites, pelo que se pode observar, dão maior importância em somente disponibilizar seus produtos, sem se preocupar com a facilidade na recuperação dos mesmos por parte de seus usuários ou dos visitantes que podem tornar usuários do site. Há certamente questões importantes a aprofundar na análise desses sites e outros, como, por exemplo, a existência de Thesaurus, Vocabulário Controlado ou Metadados, recursos que facilitam a recuperação de informações.

As agências devem, portanto, se orientar na criação e manutenção de seus sites de forma a atender melhor aos interesses de seus usuários visitantes.

Quadro 4 Sistematização da avaliação dos sites das agências estatísticas

CIDE: o site apresentou saldo positivo com 60,7% dos itens identificados facilmente. A avaliação apontou problemas principalmente no critério de identificação. Somente o título do site foi facilmente identificado, e informações importantíssimas como telefone e endereço da instituição foram localizadas com dificuldade, levando ao resultado negativo de 39,3%. No critério de Uso, embora esteja disponível a consulta livre ao seu Banco de Dados e ser facilmente identificado o item de Ajuda/suporte ao usuário, o site deixa a desejar em itens que facilitam a navegação, como a inexistência de mecanismo de busca e Mapa do site. Apresentou como diferencial no critério de Uso: o único site que foi facilmente localizado o Contador de Acessos e o único a demonstrar a quantidade de usuários acessando à página. No critério Layout, essa instituição atendeu a todos os requisitos de qualidade, apresentando harmonia entre os canais e menus, imagens e letras.

IBGE: obteve o resultado de 70,6% positivo, como avaliação proporcionalmente boa em todos os critérios. No critério de identificação, apenas o item "Horário de Atendimento" não foi localizado no site, o que poderia ser explicado pelo fato do IBGE possuir vários núcleos em diversas cidades, complicando a disponibilização dessa informação para todas as suas unidades. No critério Uso, não foram localizados os itens: "Glossário" (não localizada em nenhuma instituição), Links de Retorno/Avanço e o Quadro para Eventos, porém é o único site que possibilita sua navegação utilizando a versão em inglês ou em espanhol, além do português. No critério Layout atendeu a todos os requisitos e mesmo sendo uma página longa, por ser mais abrangente e disponibilizar um maior número de produtos e serviços, não chega a confundir o usuário com as diversas informações apresentadas.

SEADE: obteve avaliação positiva de 64,3% dos quesitos. No critério de identificação, foi a única instituição a responder positivamente em todos os itens, destinando um ícone para Atendimento, muito bem explicado e detalhado, assim como também bem visível aos olhos dos usuários. No critério Uso, correspondeu a apenas 7 dos itens analisados, com outros 7 itens não localizados no site e 2 localizados com dificuldade. No critério Layout, todos os itens foram identificados de maneira positiva, demonstrando similia entre os elementos do site.

FEE: obteve um saldo positivo representado por 67,9% de itens identificados facilmente no seu site. No critério de identificação, atendeu a 5 itens, identificados facilmente na home-page da instituição. No critério Uso, não foram localizados 7 itens, porém são itens que não impossibilitam a navegação do usuário no site, pois foram itens como Glossário (nenhuma instituição possuiu esse item), Links de retorno à páginas, Consulta de Base de dados, Número de Visitantes. Em compensação, itens que são importantes e facilitam a recuperação de informações com rapidez - como Mapa do site, Quadro para Destaques etc - foram facilmente identificados. No critério Layout, atendeu a todos os itens positivamente.

IPARDES: obteve o resultado mais baixo, com 42,9% de itens positivos. No critério de identificação, apesar de localizadas todas as informações correspondentes a esse item, 67% delas (4 itens) foram localizadas com dificuldade. No critério Uso, não foram localizados 9 itens dos 16 analisados. No critério Layout, 2 itens relacionados a utilização de imagem não corresponderam às expectativas, pois neste site é destinado praticamente 90% da home-page para imagens divulgando seus produtos, levando o usuário possivelmente à desmotivação ou confusão no acesso e uso.

SEI: obteve o melhor resultado dessa pesquisa com 82,1% de avaliação positiva. No critério de identificação, 5 dos 6 itens analisados foram identificados precisamente. No critério Uso, os únicos itens que não foram localizados no site foram: Glossário, Versão do site em outra Língua e Contador de Acesso; itens que em sua ausência não atrapalham ou impossibilitam a recuperação de informações. No critério Layout, todos os itens corresponderam às expectativas de harmonia, interatividade dos elementos do site.

Os sites devem ser constantemente monitorados e avaliados no sentido de garantir que os mesmos utilizem as tecnologias informacionais adequadas, tanto para a promoção institucional, como para divulgação dos seus serviços e produtos, assim como interagir com os usuários, garantindo assim que a informação estatística possa vir a ter o impacto social que potencialmente dispõe.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. J. Ferramentas para promoção em web sites de unidades de informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 23/24, n. 1, p. 89-108, 1999/2000. Número especial.

BARBOZA, E. M. et al. Web sites governamentais, uma esplanada à parte. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 118-125, jan./abr. 2000.

BARRETO, A. A. A questão da informação. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 3-8, 1994.

FURQUIM, T. A. Avaliação de sites web centrada no usuário: um estudo de caso. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: UFMG, 2003. 1 CD-ROM.

GRACIOSO, L. S. *Disseminação de informações estatísticas no Brasil: práticas e políticas das agências estaduais de estatística*. Campinas, 2002. 191 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2002.

GUIZZARDI FILHO, O.; CONTI, V. L. Produção e disseminação de informações socioeconômicas. *Transinformação*, Campinas, v. 13, n. 2, p. 43-54, jul./dez. 2001.

JANNUZZI, P. M. As novas e velhas demandas por informação estatística. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 105-112, out./dez. 1998.

JANNUZZI, P. M.; GRACIOSO, L. S. Produção e disseminação da informação estatística: agências estaduais no Brasil. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 92-103, jul./set. 2002.

LARA, M. L. G. A arquitetura de sistemas de informações estatísticas na internet. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 99-104, out./dez. 1998.

LARA, M. L. G. et al. Informação estatística e cidadania. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 86-91, jul./set. 2002.

OHIRA, M. L. B.; SCHENKEL, M. B. C.; SILVEIRA, C. *Crerios para avaliação de conteúdo dos sites dos arquivos públicos estaduais do Brasil*. Disponível em: <www.ciberetica.org.br/trabalhos/anais/65-100-p1-100.pdf>. Acesso em: 27 maio 2004.

PORCARO, R. M. *A informação estatística oficial na sociedade da informação: uma (des) construção*. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr01/Art_04.htm>. Acesso em: 15 maio 2004.

SALLES, J. P. *Avaliação de usabilidade de websites*. Disponível em: <http://www.dcc.ufmg.br/pos/html/spg97/anais/html/jusalles.html>. Acesso em: 29 julho 2004.

SENRA, N. A. Informação estatística e política pública: desafios futuros no presente. *Transinformação*, Campinas, v. 13, n. 1, p. 57-65, jan./jun. 2001.

SOUZA, L. P. A informação estatística: bem econômico e social. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 203-222, jul./dez. 1997.

STRAIOTO, F. *A arquitetura da informação para a World Wide Web: um estudo exploratório*. 2002. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade em Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

TOMAÉL, M. I. et al. *Fontes de informação na Internet: acesso e avaliação das disponíveis nos sites de universidades*. Disponível em: <http://snbu.bus.br/snbu2000/parallel.html>. Acesso em: 27 julho 2004.

_____. Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. *Informação e Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 1-14, jul./dez. 2001.

VIDOTTI, S. A. B. G.; SANCHES, S. A. S. *Arquitetura da informação em web sites*. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=8302>> Acesso em 15 maio 2004.